

v. 18, n. 5, maio 2023

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Abril de 2023

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro quadrimestre de 2023, as exportações do estado de São Paulo¹ somaram US\$20,58 bilhões (19,9% do total nacional), e as importações², US\$23,90 bilhões (30,1% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$3,32 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2022, houve estabilidade nas exportações e pequeno aumento nas importações (+0,5%); essa conjunção de desempenhos resultou em aumento do *deficit* (+4,1%) no saldo da balança comercial paulista.

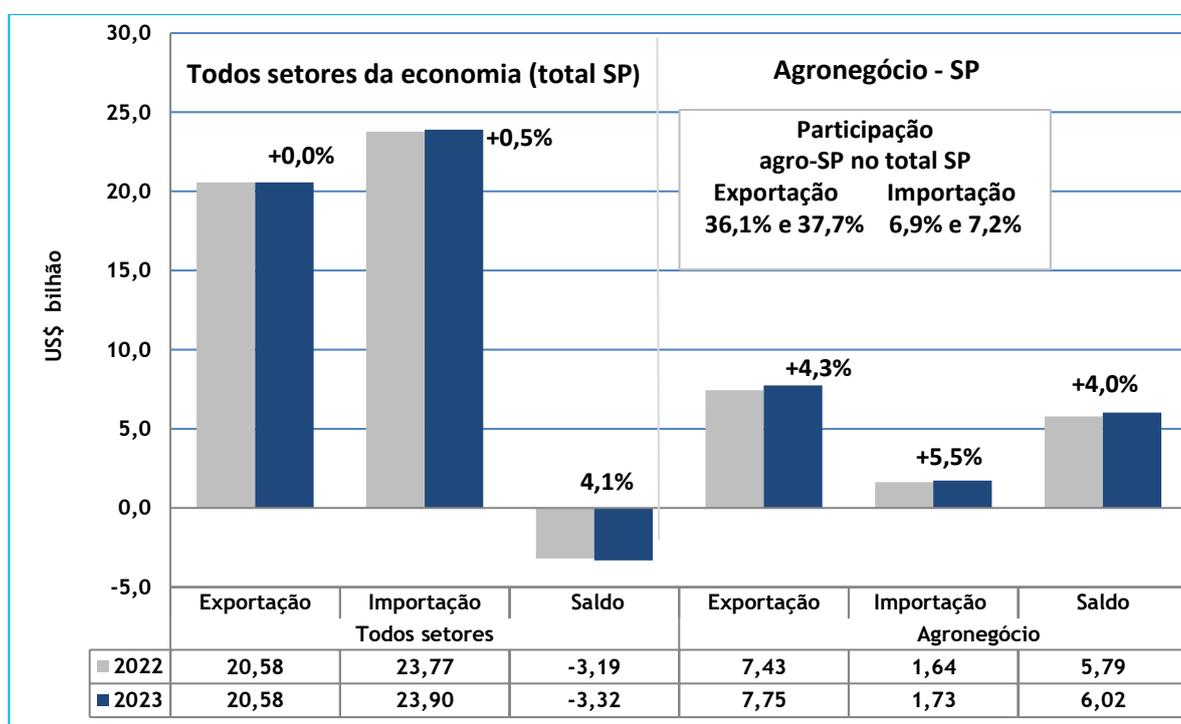


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado dos primeiros quatro meses de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+4,3%), alcançando US\$7,75 bilhões, e nas importações (+5,5%), totalizando US\$1,73 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$6,02 bilhões, +4,0% superior em relação a 2022 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 37,7%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,2% (Figura 1).

Destaca-se que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$12,83 bilhões, e as importações, US\$22,17 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$9,34 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$6,02 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista no primeiro quadrimestre de 2023 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,95 bilhão), sendo que desse total o açúcar representou 79,5% e o álcool etílico - etanol -, 20,5%), complexo soja (US\$1,55 bilhão, tendo a soja em grão 88,7% de participação no grupo), setor de carnes (US\$931,76 milhões, em que a carne bovina respondeu por 78,6%), produtos florestais (US\$883,40 milhões, com participações de 53,5% de celulose e 38,4% de papel), e sucos (US\$682,17 milhões, dos quais 97,3% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 77,4% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sétima posição (atrás do grupo dos demais produtos de origem vegetal), com vendas de US\$331,70 milhões (69,3% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 1, de janeiro a abril de 2023, na comparação a igual período do ano de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de sucos (+29,4%), florestais (+7,0%), complexo sucroalcooleiro (+5,9%) e complexo soja (+1,0%), e queda nos grupos de carnes (-18,9%) e café (-9,9%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro quadrimestre de 2022		Primeiro quadrimestre de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	1.840,58	24,8	1.949,04	25,2	5,9
Complexo soja	1.537,19	20,7	1.553,06	20,0	1,0
Carnes	1.148,64	15,5	931,76	12,0	-18,9
Produtos florestais	825,88	11,1	883,40	11,4	7,0
Sucos	527,27	7,1	682,17	8,8	29,4
Demais produtos de origem vegetal	291,22	3,9	348,09	4,5	19,5
Café	368,30	5,0	331,70	4,3	-9,9
Produtos alimentícios diversos	221,60	3,0	246,12	3,2	11,1
Demais produtos de origem animal	144,57	1,9	203,82	2,6	41,0
Cereais, farinhas e preparações	56,46	0,8	124,88	1,6	121,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	94,35	1,3	107,07	1,4	13,5
Couros, produtos de couro e peleteria	93,10	1,3	85,50	1,1	-8,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	61,14	0,8	68,81	0,9	12,5
Bebidas	43,40	0,6	56,05	0,7	29,1
Rações para animais	55,77	0,8	54,99	0,7	-1,4
Animais vivos (exceto pescados)	29,97	0,4	39,85	0,5	33,0
Cacau e seus produtos	17,85	0,2	25,72	0,3	44,1
Fibras e produtos têxteis	28,77	0,4	19,44	0,3	-32,4
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	11,79	0,2	12,64	0,2	7,2
Lácteos	9,18	0,1	10,15	0,1	10,6
Pescados	4,35	0,1	5,59	0,1	28,6
Chá, mate e especiarias	5,76	0,1	4,15	0,1	-28,0
Produtos apícolas	8,45	0,1	2,80	0,0	-66,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,42	0,0	1,45	0,0	2,0
Fumo e seus produtos	0,26	0,0	0,29	0,0	11,8
Total do agronegócio de São Paulo	7.427,28	100,0	7.748,56	100,0	4,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a abril de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (25,2%) nas exportações paulistas. No total, o grupo subiu 5,9% em valores e recuou 10,7% em volumes exportados, devido ao comportamento das menores vendas externas do açúcar (-1,2% em valores e -15,1% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 45,0% em volume e de 46,5% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: Nigéria (10,1%), União Europeia (9,3%), Coreia do Sul (9,1%), Marrocos (8,6%), Argélia (8,3%), Malásia (5,3%), Egito (4,5%) e demais países (44,8%).

O grupo composto pelo complexo soja apresentou no primeiro quadrimestre de 2023 a segunda posição na pauta do estado, desempenho positivo com elevação nos embarques (2,4%) e em valores (1,0%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações negativas de valores (-0,8%), mas com aumento em volumes (+0,6%), quando comparados ao mesmo período de 2022. A China (74,1%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Tailândia (5,8%), Irã (5,0%), Taiwan (3,0%), União Europeia (2,4%) e Índia (2,2%); os demais importadores somam 7,5%.

O grupo de carnes apresenta perdas em valores (-18,9%) e pequeno ganho em volume (+0,1%) em relação ao período de janeiro a abril de 2022. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou quedas de 26,5% em valores e de 11,2% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+40,7%) e em volumes (+26,5%). A carne suína apresentou resultado positivo em valores (+89,0%) e na quantidade embarcada (+53,5%). Os principais destinos em participação são China (48,1%), Estados Unidos (13,1%), União Europeia (7,8%), Hong Kong (3,4%) e Arábia Saudita (3,3%), enquanto os demais países compradores somam 24,3% de participação.

Os produtos florestais aparecem na quarta posição na pauta paulista, com ganhos em desempenho no primeiro quadrimestre de 2023, e aumentos de 7,0% em valores e de 8,1% na quantidade em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentaram elevação nos valores (+17,6%) e nos embarques (+19,5%). Já o papel obteve variação negativa quanto aos valores (-1,7%) e ao volume (-22,6%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (33,4%), seguida por União Europeia (16,0%), Estados Unidos (9,3%), Argentina (7,6%), Peru (5,3%) e Chile (5,1%). Outros países somam 23,3% de participação.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023

Item	Primeiro quadrimestre de 2022		Primeiro quadrimestre de 2023		Var. (%)	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	1.840,58	4.358,00	1.949,04	3.891,50	5,9	-10,7
Açúcar - total	1.565,92	4.039,05	1.546,72	3.429,10	-1,2	-15,1
Açúcar de cana bruto	1.360,80	3.527,02	1.272,10	2.885,25	-6,5	-18,2
Açúcar refinado	205,12	512,03	274,62	543,85	33,9	6,2
Álcool etílico	272,43	316,10	399,03	458,33	46,5	45,0
Demais açúcares	2,23	2,84	3,29	4,07	47,9	43,1
Complexo soja - total	1.537,19	2.704,87	1.553,06	2.770,32	1,0	2,4
Soja em grãos	1.388,93	2.477,06	1.377,49	2.492,81	-0,8	0,6
Farelo de soja	93,64	189,96	129,65	237,41	38,5	25,0
Óleo de soja	54,61	37,85	45,93	40,10	-15,9	5,9
Carnes - total	1.148,64	249,90	931,76	250,12	-18,9	0,1
Carnes bovina - total	996,79	161,35	732,66	143,33	-26,5	-11,2
<i>In natura</i>	775,60	126,07	530,13	106,52	-31,6	-15,5
Industrializada	183,10	22,19	161,51	20,79	-11,8	-6,3
Miudezas	38,08	13,08	41,02	16,02	7,7	22,4
Carne de frango - total	134,08	80,28	188,60	101,54	40,7	26,5
<i>In natura</i>	130,42	79,10	183,72	100,29	40,9	26,8
Industrializada	3,66	1,18	4,87	1,25	33,2	6,2
Carne suína - total	1,25	0,58	2,36	0,89	89,0	53,5
<i>In natura</i>	0,64	0,25	2,01	0,81	213,3	216,8
Industrializada	0,14	0,02	0,12	0,01	-16,2	-52,5
Miudezas	0,47	0,31	0,24	0,08	-49,5	-74,7
Demais carnes e preparações	16,53	7,69	8,14	4,36	-50,7	-43,3
Produtos florestais - total	825,88	1.731,36	883,40	1.870,83	7,0	8,1
Celulose	401,99	1.243,98	472,80	1.486,55	17,6	19,5
Papel	345,48	358,25	339,66	277,33	-1,7	-22,6
Madeira	77,03	128,67	68,17	105,91	-11,5	-17,7
Borracha	1,37	0,47	2,77	1,03	101,4	121,4
Sucos - total	527,27	718,27	682,17	873,70	29,4	21,6
Suco de laranja	512,05	705,89	663,73	856,13	29,6	21,3
FCOJ - congelados, não fermentados	160,97	105,10	216,32	122,77	34,4	16,8
NFC - não congelados, valor brix <=20	172,44	490,97	245,80	642,19	42,5	30,8
Outros sucos não fermentados	178,63	109,83	201,61	91,16	12,9	-17,0
Demais sucos outras frutas	15,22	12,37	18,43	17,58	21,1	42,1
Café - total	368,30	84,81	331,70	74,39	-9,9	-12,3
Café verde e torrado	281,34	70,39	234,32	61,52	-16,7	-12,6
Café verde	276,99	69,87	229,82	60,97	-17,0	-12,7
Café torrado	4,35	0,52	4,51	0,55	3,6	6,3
Café solúvel	72,00	11,39	81,60	10,31	13,3	-9,5
Demais extratos	14,95	3,03	15,77	2,56	5,5	-15,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

O suco de laranja (FCOJ congelados) exibiu aumentos de 34,4% no valor e de 16,8% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas ganharam em valores (42,5%) e em volume (30,8%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram altas de 12,9% em valores e queda de 17,0% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva em valores e em volume (29,4% e 21,6%, respectivamente). Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (44,2%), Estados Unidos (38,5%), China (5,3%) e Japão (4,8%); os demais compradores têm 7,2% de participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram queda de 9,9% nos valores e 12,3% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, que apresentou queda de 17,0% em valores e de 12,7% em quantidades exportadas pelo estado; já o café solúvel exibiu crescimentos de 13,3% em valores e queda de 9,5% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 40,2% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (19,1%), Japão (7,2%), Argentina (6,9%), Reino Unido (3,4%), Coreia do Sul e Canadá (3,0% cada); os demais países participam com 17,2%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no primeiro quadrimestre de 2023 foram: salmões (US\$136,96 milhões), seguido de papel (US\$133,10 milhões) e trigo (US\$120,07 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 44,4% (US\$765,90 milhões) do total importado (US\$1,73 bilhão).

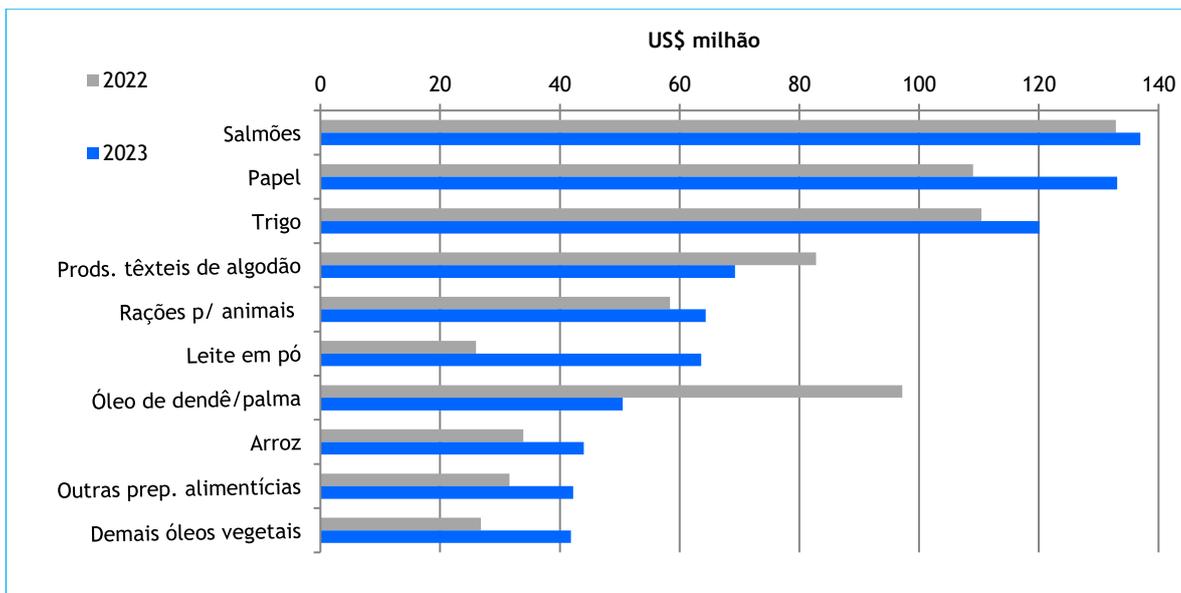


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

80,7% de participação e 14,8% do farelo de soja), carnes (US\$7,26 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 39,1%, 46,3% e 12,3%), produtos florestais (US\$5,06 bilhões, com participações de 57,6% de celulose e 27,2% de madeira), cereais, farinhas e preparações (US\$4,03 bilhões, dos quais o milho em grão representou 74,0% do grupo, o trigo, 15,9% e o arroz, 4,3%), e grupo sucroalcooleiro (US\$3,28 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 82,7% e o álcool etílico - etanol -, 17,2%). Esses cinco grupos agregados representaram 84,0% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro quadrimestre de 2022		Primeiro quadrimestre de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	21.601,53	44,5	22.815,78	45,1	5,6
Carnes	7.644,64	15,8	7.263,48	14,4	-5,0
Produtos florestais	5.231,85	10,8	5.059,61	10,0	-3,3
Cereais, farinhas e preparações	2.129,59	4,4	4.030,02	8,0	89,2
Complexo sucroalcooleiro	2.591,36	5,3	3.275,26	6,5	26,4
Café	3.214,52	6,6	2.436,75	4,8	-24,2
Sucos	608,81	1,3	784,88	1,6	28,9
Fumo e seus produtos	692,66	1,4	767,63	1,5	10,8
Fibras e produtos têxteis	1.551,35	3,2	708,74	1,4	-54,3
Demais produtos de origem animal	451,52	0,9	591,07	1,2	30,9
Demais produtos de origem vegetal	486,77	1,0	520,41	1,0	6,9
Couros, produtos de couro e peleteria	605,57	1,2	519,64	1,0	-14,2
Produtos alimentícios diversos	321,12	0,7	340,60	0,7	6,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	312,91	0,6	338,50	0,7	8,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	201,40	0,4	266,59	0,5	32,4
Bebidas	128,90	0,3	144,53	0,3	12,1
Rações para animais	131,68	0,3	138,47	0,3	5,2
Animais vivos (exceto pescados)	83,53	0,2	125,65	0,2	50,4
Chá, mate e especiarias	155,03	0,3	125,11	0,2	-19,3
Cacau e seus produtos	117,22	0,2	115,25	0,2	-1,7
Pescados	102,75	0,2	93,79	0,2	-8,7
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	66,51	0,1	77,51	0,2	16,5
Produtos apícolas	48,21	0,1	34,23	0,1	-29,0
Lácteos	42,76	0,1	25,76	0,1	-39,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	3,07	0,0	3,45	0,0	12,4
Total do agronegócio do Brasil	48.525,26	100,0	50.602,71	100,0	4,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos cereais, farinhas e preparações (+89,2%), complexo sucroalcooleiro (+26,4%) e complexo soja (+5,6%), enquanto os grupos produtos florestais (-3,3%) e carnes (-5,0%) apresentaram redução. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos quatro primeiros meses de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (45,1%) nas exportações brasileiras. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2023, o grupo registrou ganho 5,6% em valores e de 3,3% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado, com ganhos de 4,6% nos valores e de 3,3% nas quantidades exportadas. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram estabilidade em receitas com aumento de 26,1% na quantidade, enquanto o farelo de soja teve variações positivas de 13,8% em valores e de 1,1% em volume. A China representa 58,1% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (11,9%), Tailândia (4,5%), Argentina (2,3%) e Índia (2,2%); os demais países importadores somam 21,0%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou redução de 5,0% em valores e aumento de 5,7% em volume em relação ao primeiro quadrimestre de 2022. A carne bovina teve redução em valores (-28,3%) e em volume exportado (-13,9%). Com resultado positivo mostram-se as carnes de frango (+20,2% e +13,5%) e a suína com aumentos em valores e volume de, respectivamente, +30,4 e +16,4%. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 32,0% das compras de carnes; na sequência aparecem União Europeia (6,0%), Japão (5,1%), Arábia Saudita (5,0%), Emirados Árabes Unidos (4,8%) e Estados Unidos (4,3%), enquanto os demais países somam 42,8% de participação.

O grupo de produtos florestais registrou variação negativa para valores (-3,3%) e volume exportado (-0,7%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de +19,0% e +9,8% para a celulose (principal item do grupo), -28,6% e -13,7% para a madeira,

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro quadrimestres de 2022		Primeiro quadrimestres de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	21.601,53	39.218,02	22.815,78	40.523,10	5,6	3,3
Soja em grãos	17.598,52	32.386,56	18.403,33	33.440,37	4,6	3,3
Farelo de soja	2.958,12	6.138,09	3.367,66	6.208,60	13,8	1,1
Óleo de soja	1.044,89	693,37	1.044,80	874,13	0,0	26,1
Carnes - total	7.644,64	2.644,07	7.263,48	2.793,93	-5,0	5,7
Carnes bovina - total	3.964,23	707,46	2.842,19	608,94	-28,3	-13,9
<i>In natura</i>	3.586,29	623,06	2.516,63	521,39	-29,8	-16,3
Industrializada	255,14	35,07	211,37	30,60	-17,2	-12,7
Miudezas	122,80	49,33	114,19	56,95	-7,0	15,4
Carne de frango - total	2.794,87	1.507,35	3.359,51	1.710,73	20,2	13,5
<i>In natura</i>	2.671,13	1.467,19	3.230,91	1.672,33	21,0	14,0
Industrializada	123,74	40,16	128,60	38,39	3,9	-4,4
Carne suína - total	682,74	320,86	890,38	373,44	30,4	16,4
<i>In natura</i>	643,31	294,63	837,54	338,14	30,2	14,8
Industrializada	4,69	2,27	5,29	2,24	12,8	-1,3
Miudezas	34,75	23,96	47,55	33,06	36,8	38,0
Demais carnes	202,80	108,40	171,40	100,83	-15,5	-7,0
Produtos florestais - total	5.231,85	10.386,29	5.059,61	10.309,73	-3,3	-0,7
Celulose	2.447,81	6.037,56	2.913,45	6.626,96	19,0	9,8
Madeira	1.926,10	3.490,54	1.374,88	3.011,96	-28,6	-13,7
Papel	856,54	857,73	768,50	669,78	-10,3	-21,9
Borracha	1,39	0,47	2,77	1,03	99,0	120,1
Cereais, farinhas e preparações	2.129,59	7.067,89	4.030,02	12.966,11	89,2	83,5
Arroz grão	150,70	397,13	172,21	429,12	14,3	8,1
Milho grão	1.098,93	4.201,11	2.980,94	10.248,75	171,3	144,0
Trigo	706,33	2.322,39	640,99	1.991,49	-9,3	-14,2
Demais produtos	173,64	147,26	235,88	296,75	35,8	101,5
Complexo sucroalcooleiro - total	2.591,36	6.208,20	3.275,26	6.628,35	26,4	6,8
Açúcar - total	2.259,67	5.818,61	2.707,12	5.962,95	19,8	2,5
Açúcar bruto	1.932,66	5.049,94	2.274,33	5.141,41	17,7	1,8
Açúcar refinado	327,01	768,66	432,79	821,54	32,3	6,9
Álcool etílico	324,99	377,68	561,79	656,83	72,9	73,9
Demais açúcares	6,69	11,92	6,34	8,56	-5,3	-28,2
Café - total	3.214,52	789,66	2.436,75	624,47	-24,2	-20,9
Café verde e torrado	2.999,94	756,15	2.197,86	594,72	-26,7	-21,3
Café verde	2.991,15	755,06	2.187,80	593,53	-26,9	-21,4
Café torrado	8,79	1,09	10,06	1,19	14,4	8,7
Café solúvel	196,27	29,86	219,41	26,58	11,8	-11,0
Demais extratos	18,31	3,64	19,48	3,18	6,4	-12,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

e de -10,3% e -21,9% para o papel. A borracha apresentou desempenho positivo, com elevação nas exportações; contudo, trata-se de produto em que o país é importador, pois a produção interna não atende à demanda do mercado brasileiro. Os principais países importadores desse grupo são China (25,7%), Estados Unidos (22,2%), União Europeia (20,4%) e Argentina (4,3%); os demais países participam com 27,4%.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresentou desempenho positivo em valores (+89,2%) e em quantidades embarcadas (+83,5%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+144,0%) e em valores (+171,3%). O arroz em grão teve resultados positivos em valores (14,3%) e em quantidade (8,1%), enquanto o trigo apontou reduções em valores (-9,3%) e volume (-14,2%). Os principais destinos são Japão (12,8%), Coreia do Sul e Vietnã (8,7% cada), China (7,4%), Colômbia (6,2%), Irã (6,1%) e Indonésia (5,5%), restando 44,6% de participação para os demais países.

No total, o grupo sucroalcooleiro subiu 26,4% em valores e 6,8% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (19,8% em valores e 2,5% em volume). Para o álcool, os embarques tiveram bom desempenho e apresentaram elevações de 73,9% em volume e de 72,9% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022. Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por União Europeia (10,8%), Argélia (7,8%), Nigéria (7,7%), Coreia do Sul (6,7%), Marrocos (6,6%), Estados Unidos (4,4%), Bangladesh (4,2%) e Malásia (3,9%); os demais países importadores somam 47,9% de participação.

2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no primeiro quadrimestre de 2023 foram: trigo (US\$514,30 milhões, contabilizando 1,47 milhão de toneladas), papel (US\$300,28 milhões), salmões (US\$274,64 milhões) e malte (US\$259,12 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 43,2% (US\$2,46 bilhões) do total importado (US\$5,69 bilhões).

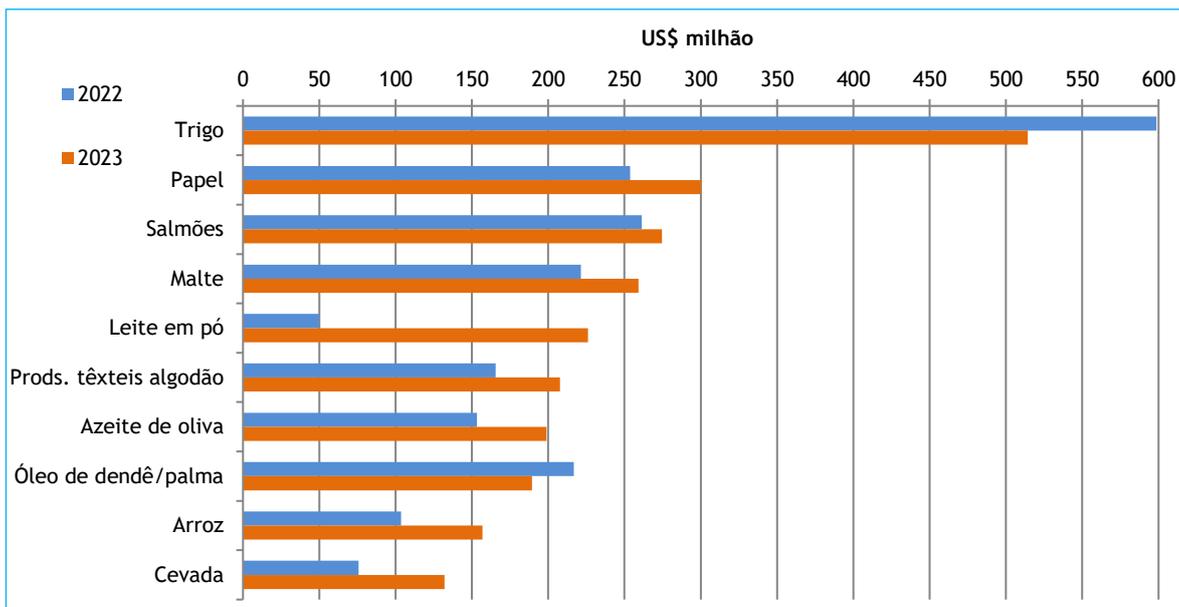


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou queda de 0,3 ponto percentual nas exportações e ganho de 0,9 p.p. nas importações no primeiro quadrimestre de 2023, apontando valores de 19,9% nas exportações e de 30,1% de representatividade para as importações (Figura 5).

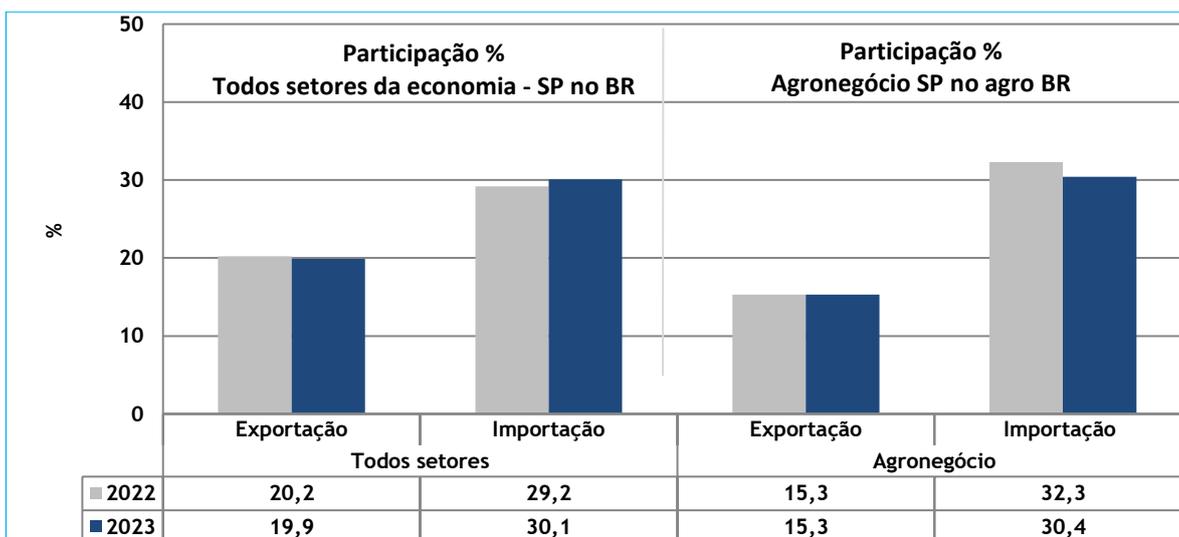


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2023 representaram 15,3% em relação ao agronegócio brasileiro, mesmo valor que o registrado no mesmo período de 2022; já as importações tiveram queda (-1,9 p.p.), passando de 32,3% para 30,4% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional nos primeiros quatro meses de 2023 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (86,9%), produtos alimentícios diversos (72,3%), demais produtos de origem vegetal (66,9%) e complexo sucroalcooleiro (59,5%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, primeiro quadrimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro quadrimestre de 2022 (%) (a)	Primeiro quadrimestre de 2023 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	35,88	31,72	-4,16
Bebidas	33,67	38,78	5,11
Cacau e seus produtos	15,23	22,32	7,09
Café	11,46	13,61	2,15
Carnes	15,03	12,83	-2,20
Cereais, farinhas e preparações	2,65	3,10	0,45
Chá, mate e especiarias	3,72	3,32	-0,40
Complexo soja	7,12	6,81	-0,31
Complexo sucroalcooleiro	71,03	59,51	-11,52
Couros, produtos de couro e peleteria	15,37	16,45	1,08
Demais produtos de origem animal	32,02	34,48	2,46
Demais produtos de origem vegetal	59,83	66,89	7,06
Fibras e produtos têxteis	1,85	2,74	0,89
Frutas (inclui nozes e castanhas)	19,54	20,33	0,79
Fumo e seus produtos	0,04	0,04	0,00
Lácteos	21,47	39,40	17,93
Pescados	4,23	5,96	1,73
Plantas vivas e produtos de floricultura	46,25	42,03	-4,22
Produtos alimentícios diversos	69,01	72,26	3,25
Produtos apícolas	17,53	8,18	-9,35
Produtos florestais	15,79	17,46	1,67
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	17,73	16,31	-1,42
Produtos oleaginosos (exclui soja)	46,85	40,16	-6,69
Rações para animais	42,35	39,71	-2,64
Sucos	86,61	86,91	0,30
Participação do agronegócio	15,31	15,31	0,00

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2023.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Liberado para publicação em: 16/05/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; GHOBRI, C. N.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Abril de 2023. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 5, p. 1-14, maio 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).